PANAMAZONIASJ

CARTA MENSAL - PROJETO CPAL EDIÇÃONo. 6 SETEMBRO- 2014

Visita do P. Alfredo Ferro sj. a Letícia, Tabatinga e viagem pelo Rio Amazonas.

O Pe. Alfredo Ferro sj, como coordenador do projeto Pan-amazônico da CPAL, depois de participar da Assembleia da Província Colombiana, deslocou-se nos primeiros dias de agosto para as cidades fronteiriças de Leticia (Colômbia) e de Tabatinga (Brasil), no intuito de fazer alguns contatos e de estudar as possibilidades de localização, tanto da futura comunidade interprovincial dos jesuítas que assumirão o projeto, como das instalações de uma sede para o mesmo. Posteriormente, ele viajou de barco de Tabatinga a Manaus, viagem que demora três dias pelo Rio Solimões.

Assessoria da Equipe Itinerante.

O Pe. Alfredo Ferro, coordenador do projeto Pan-amazônico da CPAL, assessorou, durante a última semana do mês de agosto, a Equipe Itinerante (Projeto interinstitucional e intercongregacional, que tem presença fundamentalmente nas fronteiras da Amazônia e que tem compromisso explícito com os indígenas, ribeirinhos e excluídos urbanos), no processo de avaliação e projeção. Ao mesmo tempo, acompanhou a reflexão que a equipe tem feito sobre o contexto e a realidade da Amazônia atual.

Participação do 1º Encontro sobre situação migratória na fronteira entre Brasil, Bolívia e Peru.

De 31 de julho a 2 de agosto, a cidade de Assis Brasil, no Acre, sediou o 1º Encontro da Pastoral da Mobilidade Humana na tríplice fronteira entre Brasil-Bolívia-Peru. Participaram 45 pessoas das três nacionalidades e debateram o tema "A situação migratória na Tríplice Fronteira BOL-PE-BRA e as respostas da Igreja". O objetivo: verificar a situação migratória e levantar informação da tríplice fronteira, animando e motivando os agentes pastorais a darem uma resposta conjunta como Igreja, compartindo experiências e boas práticas. O Setor Mobilidade Humana da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) colaborou na organização do evento em parceria com a Pastoral de Mobilidade Humana da Bolívia, os padres jesuítas (Gilberto Versiani, Rafael Ortega e Claudio Barriga) e as irmãs Catequistas Franciscanas, que atuam na cidade.
Entre os presentes no encontro estavam os Bispos de Rio Branco, D. Joaquín Pertiñez Fernández e o Monsenhor Eugenio Coter, do vicariato apostólico de Pando (Bolívia), com os quais o Pe. Valério Sartor teve a oportunidade de apresentar o projeto Pan-amazônico da CPAL e escutar de ambos o desejo de que os Jesuítas possam contribuir no trabalho eclesial das dioceses e nas fronteiras. Também esteve presente o vigário geral do vicariato de Puerto Maldonado (Peru), Pe. Daniel Wankun Vigil e a integrante do Setor Mobilidade Humana da CNBB, Ir. Rosita Milesi.
O evento foi considerado, ainda, uma oportunidade de estreitamento de relações entre entidades religiosas que atuam na área de mobilidade humana, como as irmãs Scalabrinianas, os Jesuítas, os missionários Scalabrinianos e as dioceses de Pando, Puerto Maldonado e Rio Branco.

Participação do Pe. Valério Sartor, sj. no Encontro dos Irmãos Maristas na Pan-Amazônia.

Depois de participar da Assembleia da Província Brasil-BRA, o Pe. Valério atendeu o convite dos Maristas para participar de um encontro em que foi apresentado e discutido o Projeto Marista na Pan-Amazônia. O encontro aconteceu de 17 a 21 de agosto, em Tabatinga, com a presença dos Ir. Maristas de diversas Províncias do Brasil e de outros países, de leigos, de religiosas, dos padres Jesuítas (Valério Sartor e Rafael Ortega) e do Bispo de Tabatinga, D. Alcimar. Na oportunidade, foi refletido sobre a problemática da Região Amazônica, abordando a questão de os Maristas já terem presença nesta região da tríplice fronteira, mas quererem ver a possibilidade de fortalecer o trabalho em parceria com outros atores: Congregações religiosas, dioceses, ONGs, Instituições, etc. Também foi um momento propício para socializar o Projeto Pan-amazônico da CPAL e, a partir daí, pensar juntos como somar esforços para enfrentar a situação gritante do Tráfico de pessoas e de drogas, do trabalho com os povos indígenas, ribeirinhos e urbanos, da missão da Evangelização, da conscientização do cuidado com a selva amazônica.